



Determinação das principais parasitoses gastrointestinais em propriedades leiteiras de Concórdia, Santa Catarina

Neuber J. Lucca, Ricardo E. Mendes, Luan C. Henker, Claiton I. Schwertz, Fernanda A. Stedille, Éder Juvenardi, Felipe G. Pappen, Renata A. Casagrande

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: ricardo.mendes@ifc-concordia.edu.br

A bovinocultura leiteira tem ganhado importância crescente nos últimos anos, garantindo espaço cada vez maior no cenário agrário do Brasil. Neste contexto, o estado de Santa Catarina vem apresentando crescimento acima da média nacional, com especial atenção ao oeste catarinense. Porém, esse setor enfrenta alguns problemas, entre eles encontra-se a sanidade, na qual se destacam as parasitoses gastrointestinais. Este trabalho objetivou determinar o nível de infecção e identificar os parasitas presentes no rebanho bovino leiteiro do município de Concórdia. Para o cálculo da amostra utilizou-se o software Win Episcopo 2.0, utilizando uma prevalência mínima de 2% com 99% de confiança, sendo a amostra estimada em 230 animais, estratificada em 18 propriedades leiteiras do município. Os critérios de inclusão foram propriedades com mais de 20 animais em lactação e produzindo leite no mínimo há 5 anos. Nestas propriedades coletaram-se fezes diretamente da ampola retal de no mínimo 12 bovinos de diferentes idades. Essas amostras foram processadas através das técnicas de Gordon & Whitlock, para a detecção dos ovos de nematoides, e pela técnica de Dennis, Stone & Swanson modificada, para detecção de ovos de trematódeos. As amostras positivas para a primeira técnica foram submetidas à coprocultura, para diferenciação do gênero dos parasitas. Em relação a prevalências de helmintos gastrointestinais, foram analisados 230 animais, sendo que 76 (33,04%) foram positivos. Das 18 propriedades estudadas 16 (88%) foram positivas, sendo que dessas 16 coproculturas foram produtivas, e os parasitas mais frequentes constituíram em: *Trichostrongylus* sp. 33,76%, *Haemonchus* sp. (27,15%), *Oesophagostomum* sp. (17,53%), *Ostertagia* sp. (11,59%), *Cooperia* sp. (9,21%) e *Strongyloides* sp. (0,76%). Para a pesquisa de trematódeos identificou-se 75,6% de positividade para *Eurytrema* sp.: 174 animais infectados dentre os 230 analisados, sendo que 100% das propriedades foram positivas para esse parasita. No que se refere a *Fasciola* sp. a positividade foi de 7,85%: 18 positivos de 230 analisados, com 27,77% das propriedades positivas para esse parasita. Conclui-se que os parasitas gastrointestinais possuem alta prevalência em sistemas de produção, e como são responsáveis por significativas perdas, torna-se necessária a adoção de técnicas corretas de manejo para controlar a incidência e consequentemente diminuir os custos de produção, fortalecendo as pequenas propriedades rurais.

Palavras-chave: Parasitas. Bovino Leiteiro.